

**PROMOÇÃO DE SAÚDE NO MAPEAMENTO DAS FUNÇÕES EXECUTIVAS
E DA PERSONALIDADE EM ADOLESCENTES: REVISÃO SISTEMÁTICA E
ANÁLISE PSICOMÉTRICA**

Luiza Pimenta Domingues (luizapdomingues@gmail.com)

Beatriz Da Cunha Corrêa (psibiacorrea@gmail.com)

Emmy Uehara Pires (emmy.uehara@gmail.com)

O presente estudo tem como objetivo investigar a relação entre fatores de personalidade e funções executivas (FE). Embora sejam construtos distintos, alguns autores já demonstraram associações presentes entre eles, como as observações de que estruturas cerebrais semelhantes estão associadas a traços de personalidade e FE, além da presença de déficits em FE em indivíduos com transtornos de personalidade. Para um maior aprofundamento dos estudos, a pesquisa tem como enfoque a adolescência, um período crucial para o desenvolvimento de habilidades cognitivas, emocionais e sociais, sendo a personalidade e as funções executivas (FE) dois construtos fundamentais nesse processo. Nesse sentido, o estudo realizou uma revisão sistemática de literatura com o objetivo de identificar e analisar as possíveis associações entre traços de personalidade e funções executivas. No primeiro momento, os artigos foram filtrados a partir de uma análise em duplo-cego com duas duplas. Desse modo, a plataforma Rayyan foi utilizada para selecionar dentre 614 artigos, aqueles que seriam posteriormente usados na pesquisa de forma objetiva. A partir disso, a leitura na íntegra foi feita com 86 artigos, com a finalidade de buscar a relação entre os fatores de personalidade e funções executivas. Não

foram delimitados teóricos específicos para os constructos. Os resultados mostram que a maioria dos estudos sobre a temática se concentra na América do Norte ou Europa, sendo assim, a maioria dos artigos é de língua inglesa. Dessa forma, é possível observar uma falta de estudos nacionais que abordem a relação entre esses fatores na população brasileira. O estudo sugere que indivíduos com determinados traços de personalidade estão mais propensos a desenvolver habilidades de flexibilidade cognitiva, em especial os indivíduos com maiores níveis de Extroversão, Amabilidade e Conscienciosidade. Por outro lado, foi possível concluir que o Neuroticismo está relacionado a uma menor flexibilidade cognitiva e a um desempenho menos eficiente das funções executivas, em especial a inibição de resposta, memória de trabalho e a atenção sustentada. Os resultados apresentaram relações contraditórias entre funções executivas e os fatores de personalidade Abertura à Experiência e Amabilidade. As associações encontradas foram variadas, o que pode ser justificado pela diferença na população estudada, nos traços de personalidade e funções discutidas, nas abordagens utilizadas e no contexto. O projeto apresenta contribuições teóricas relevantes, ampliando o entendimento sobre como personalidade e funções executivas se relacionam na adolescência. A pesquisa evidencia que entender o perfil dos indivíduos ajuda a pensar em avaliações e intervenções ajustadas ao perfil de cada pessoa. Assim, os achados reforçam o valor de abordagens integrativas e individualizadas, capazes de promover maior bem-estar, autonomia e adaptação.

Palavras-chave: neuropsicologia; funções executivas; personalidade.